

O objetivo desta disciplina é o de estudar algumas manifestações da “experiência intelectual brasileira” durante o período que vai dos antecedentes da *Independência* até o *Estado Novo*. A primeira parte do curso esboça uma sociologia dos *intelectuais* e discute os conceitos sociológicos de *pensamento social* e de *função intelectual*. Estudaremos, em seguida, algumas propostas metodológicas que enfatizam certas particularidades do pensamento social brasileiro. Por último, estudaremos alguns momentos e manifestações da imaginação social brasileira, selecionados em razão da relevância com que formularam certas questões recorrentes do pensamento social, como a *questão nacional*, a *questão do estado*, a *questão racial* e a *questão democrática*.

I - Referenciais teóricos

- MANNHEIM, Karl. *Ideologia e utopia*; tradução de Sérgio Magalhães Santeiro. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972. cap. I - Abordagem preliminar do problema, pp. 29-80 e item 3 do cap. III - O problema sociológico da “intelligentsia”, pp. 178-189.
- _____. *Sociologia da cultura*; tradução de Roberto Gambini. São Paulo: Perspectiva, Ed. da Universidade de São Paulo, 1974. cap. 2 - O problema da “intelligentsia”: um estudo de seu papel no passado e no presente. pp.69-139.
- BOURDIEU, Pierre. *Economia das trocas simbólicas*; tradução de Sergio Miceli, Silvia de Almeida Prado, Sonia Miceli e Wilson Campos Vieira. São Paulo: Editora Perspectiva, 1982. cap. 4 - Campo do poder, campo intelectual e habitus de classe. pp. 183-202.
- GRAMSCI, Antonio. *Os intelectuais e a organização da cultura*; tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985. cap. I - Contribuições para uma história dos intelectuais. A formação dos intelectuais pp. 3-23.

II - Esquemas interpretativos do pensamento social brasileiro

- SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *Ordem burguesa e liberalismo político*. São Paulo: Duas Cidades, 1978. “Paradigma e História: A ordem burguesa na imaginação social brasileira”. pp. 15-63.
- SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1988 cap. I - As idéias fora do lugar. pp. 13-28.
- DEBRUN, Michel. *A conciliação e outras estratégias*. São Paulo, Brasiliense, 1983. “Introdução”. pp. 13-20; “As duas faces da ‘conciliação’” e “Há traços políticos permanentes na história brasileira?” pp. 122-148.

III - Algumas manifestações da imaginação social brasileira

“A nossa Aufklärung” (Antonio Candido)

- ANTONIO, Candido. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Belo Horizonte, Ed. Itatiaia e São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo. 1975. cap. VII - Promoção das luzes. pp.227-267 (1º volume)

Liberalismos

- COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo: Editorial Grijalbo, 1977. cap. III - A consciência liberal nos primórdios do Império. pp. 109-126.
- BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. cap. 7 - A escravidão entre dois liberalismos. pp.194-245.

A ordem e a civilização: os Sqauremas

- MATTOS, Ilmar Rohloff de. *O tempo saquarema*. São Paulo: Hucitec e Brasília: INL, 1987. parte III - A teia de penélope e IV - Conclusão. pp. 193-288.

“Um bando de idéias novas” (Sílvia Romero)

- GRAHAM, Richard. *Grã-Bretanha e o início da modernização no Brasil*; tradução de Roberto Machado de Almeida. São Paulo: Brasiliense, 1973. cap. 9 - Spencer e o progresso e cap. 10 - A classe média britânica e o liberalismo brasileiro. pp. 241- 286.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. cap. I - Entre “homens de ciencia”. pp.23-42.

Abolicionismos

NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo* (1883). São Paulo: Vozes, 1988.

MACHADO, Maria Helena . *O plano e o pânico: movimentos sociais na década da abolição*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ e São Paulo: EDUSP. 1994, cap. 4 - Cometas, caifazes e o movimento abolicionista e cap. 5 - Errantes do velho século: viajantes, estrangeiros e embarcações no movimento abolicionista. pp. 143-242.

Ensaio seminais

VIANNA, Oliveira. *Populações meridionais do Brasil: história, organização, psicologia - populações rurais do Centro-Sul* (1920). Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.(1º volume)

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal* (1933). Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

HOLANDA, Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil* (1936). Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.

PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia* (1942). São Paulo: Brasiliense, 1972.